

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactor--Tenente Francisco Nardy Filho

Editor gerente--Tenente João Pery de Sampaio

ANNO IX	ASSIGNATURAS	YTU, 23 de Março de 1902	PUBLICAÇÕES	N. 611
	Cidade, anno..... 12\$000		Sacção Livre, linha..... 2\$00	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... 3\$00	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO DR.

Graciano Serbelli

CONSULTORIO E RESIDENCIA:

Rua do Carmo n. 17

"A Cidade de Ytú"

Assumindo hoje a redacção desta folha é nosso dever dizer duas palavras ao publico que nos lê, expoundo o programma que pretendemos seguir.

Somos já bem conhecidos nesta cidade e ninguem ignora as nossas idéas; Ytuanos genuinos, Ytuanos de coração, saberemos honrar o nome de nossos antepassados e trabalharemos pelo progresso e prosperidade desta cidade.

Jamais enfraquecemos na lucta que travamos na arena da imprensa, em prol da Verdade, do Direito e da Justiça; contra a ignorancia e a infamia, e, si duros, incruentados para com os calumniadores, o um os infames que tentarem secular a imprensa, do mesmo modo não nos damos palmas nem allegias a quem se desce.

Sem nos importar, com o silvo das serpes nem o coarçar das rãs, iremos desnudando a faces que se esconderam em um véu de hypocrisia, mesquinharia e falsa honestidade tentam occultar as chagas que lhes corroem os corpos.

Pela Verdade, pelo Direito e pela Justiça, eis a nossa divisa, e com ella estamos certos da victoria.

O viajante que antes aqui tivesse estado e que agora de novo nos visitasse, haveria forçosamente admirar-se vendo quão differente está o Ytú de hoje, ordeiro e pacifico, delligente e alegre, do Ytú de hontem anarchico e triste; veria que esta cidade que jazia envolta em uma negra e pesada mortalha, jogou para bem longe de si o triste sudario que a envolvia e ataviou-se de vestes mais vivas, mais alegres; veria que ella afinal sahio desse pesado somno em que jazeu por mais de tres annos e que concentrando todas as suas forças e reunindo todos os bons elementos de que dispõe, começa a trabalhar pelo seu progresso, pela sua felicidade e pela sua tranquillidade.

Não poderia o mesmo visitante negar que esta cidade, sempre pacata e ordeira, mas, momentaneamente agitada, volta de novo a sua vida normal e que os seus habitantes livre dessa pesada atmosphera, que pesava sobre as suas cabeças, entregam-se descansados e tranquillos aos seus labores, respirando em largos haustos um ar puro e suave.

Sim, Ytú desperta do seu prolongado somno.

E assim deveria ser; a capangada que assalariada por aquelles que não podendo vencer pela força do Direito, querião vencer pelo direito da Força, não mais passam pela nossa frente mostrando ostensivamente o cano de suas garruchas,

nossas familias podem de... socegadas sem temerem pela vida de seus chefes porque o periodo anarchico já passou, porque o mando desses que queriam dominar somente pelo terror a muito que baqueou no abysmo cavado por suas proprias mãos, no afan de querer nos fazer mal.

Esta cidade agora vive tranquilla e sem temor porque n'ella já ha Justiça.

Mas, que é feito desse grupo que queria dominar a viva força? Onde estão os nossos inimigos?

Desapparecerão.

Coitados, pygmeus julgaram-se gigantes; eram como o pó que o vento leva até as nuvens e depois o faz repouzar no chão, onde humilhado, soffre até ser pisado pelos pés, do mendigo e do maltrapilho.

E assim deveria ser: quem vento semeia tempestade colhe.

Assopraram a discordia, semearam a cizania, accumularam os odios e agora... colham a tempestade.

Manhã chuvosa

ESTREPO INTERNO.

Alli, por entre os vidros da janela que nos trasmitte a claridade dubia do romper dum dia chuvoso e triste, minha alma cogita na suave penumbra que reina no aposento.

A chuva, lá fóra, cahe peneirando, qual gaz e diaphana estendida no espaço; ora cahe em grossos cordões estragelando nas calçadas das ruas, fazendo ouvir o som caracteristico de estalidos seccos que nos punge a alma, povoando-se-nos a mente de suaves reminiscencias e saudades que não comprehendemos...

A Natureza chora.

Lacrimenam no jardim os arvoredos e as rubras papoulas, como que a chorar a ausencia dos raios mornos do sol.

A aragem fria corre, salta e desliza por entre os arbustos, fazendo-lhes enrespar a côma escura, lá, beija as flores que, curvando-se ao frio de seus beijos e sacudidas nos caules, parece debulharem-se em prantos, deixando cair de seus seios humidos as gottas crystallinas da chuva que não cessa.

Búsca a passarada por entre a rama um abrigo aos rigores do tempo: alli, em um ramo despido, um pintasilgo arrula, o travesso, as pennas das azas, procurando desligal-as do corpo empapado.

De quando em quando trina um sabiá, mas triste, tão triste, como a manhã deste dia e parece em seu gorgeio chorar saudoso dos dias de sol hilares e brihantes.

A Natureza chora...

E, como o triste sabiá, o languido cantor pennoso, minha alma tambem geme solitaria, muito solitaria, longe de teus amores, minha Lucia, longe muito longe de teus amores, que não me voltarão jamais!

José GUMMERCI

UM SORRISO

(A' LUIZ A. FERREIRA JUNIOR)

Um sorriso tão somente
Um sorriso encantador!
Dessas faces côr de rosa
Um sorriso minha flôr!

Quem me déra um sorriso
Nessas horas de tristeza...
Dessas faces sedutoras
Ai! que só inspiram pureza.

Os teus risos me fascinam
O teu olhar me enlouquece,
Por causa dos teus encantos
A minha alma já padece.

Os teus risos são tão puros
Como o perfume das flores!
Só denotam innocencia
De purissimos amôres!

Quem me déra ser pirata
Dessas faces côr de rosa;
Para enfim roubar um beijo
De ti oh! Deusa formosa.

LUIZ GABRIEL DE FREITAS

(Das Torturas da Alma) INEDITO.

Z. F. Rinadas



A dissidencia paulista, enterrou o bico de uma vez, está morta e amortalhada, aguardando quem, tendo compaixão da sua desdita, venha dar-lhe uma sepultura.

Está em tal estado, que merece compaixão, e quem fór tiral-a do torpor em que se acha, depois do celebre *fiasco* da eleição federal, merece ser guilhotinado e depois condemnado a 30 annos de galés perpetua por toda a vida, porque, quem judia de cadaver é profano e com defuntos não se deve brincar e nem discutir, porque é não ter coração; por isso eu tambem vou largal-a ao seu fado, não porem sem apresentar-lhe as minhas cordiaes despedidas, cheias de cortezias e salamaléques; desejando que a terra lhe seja leve com a serra do Cubatão em cima; e tambem; a falta de outro assumpto mais palpitante, fallar um *pouco* sobre o resultado do pleito de 1º de Março, julgado por elles, os dissidentes, que dormem hoje, dizem; o somno da desillusão, porque n'este paiz não ha mais liberdade de voto, é comedia as eleições e comediantes os governistas.

Oh! *Chentes*, que moços estes! Quem foi que disse que isto assim não é assado? Elles gritam que é uma desgraça d'aquellas marca tres FFF.

A pena é que faz as eleições; a *Mallat* é que faz tudo pelos que votam e pelos que não votam, as mezas, senhoras absolutas, fazem tudo a seu bel prazer, esquecendo-se de que deve prevalecer a vontade das urnas, como unico meio de salvar o paiz do abysmo em que se precipita dia a dia; já não ha mais eleições; ha simples simulacros com esse nome, e vejam elles, mordendo-se de raiva, como um desabafo ao seu despeito.

E, entretanto elles esquece-a-se de

que foram iniciadores d'esse novo processo eleitoral, quando eram governo; quando comiam muito a surdina os cobrinhos das commissões reservadas, quando não diziam cobras e cabritos da *oligarchia*, porque elles eram membros d'ella, e não convinha fazer alarde d'essas boas negociatas.

Mas, ahi, n'essa epoca, a pimenta estava nos olhos de outros e não doía para elles; e, como diz o ditado: *O que para mim não dóe não me incommoda*, elles pouco se incommodavam que a coisa fosse feita assim ou assado, que para elles era a mesma coisa.

Veio um dia porem, e a canôa virou, que foi o diabo; ahi então elles começaram a *xingar* quem não os acompanhou, e a encontrar isto e mais aquillo, que não era decente, que não prestava, como o sujeito que costumado só a comer feijão, quando encontra outras iguarias, despreza o seu prato obrigado de todo o dia, dizendo não gostar, nem mesmo de ver.

Eu tambem já fui opposicionista, com o P. R. F. quando seindio-se; e tambem botei a bocca no mundo, pela extincta *A Noção*, que se publicava na capital; disse tambem muita coisa amavel, e por isso não sei se os moços fazem o que estão fazendo; isto é o censuro dos tristes.

Quando, n'aquella epoca, o P. R. F. apresentou candidatos para a passada legislatura do Estado; eu fui nomeado fiscal, por parte de tres candidatos: um e pouco eleito, outro professor n'uma cidade vizinha, e o outro eleito para a actual legislatura.

A meza, negou-se acceitar-me para fiscalisar os trabalhos, allegando ter se constituido de vespera, o que não era verdade, tanto que negou-se a mostrar-me o livro de actas e certidão da mesma, pois que, só depois de dez horas, é que ella se constituiu.

Para encurtar razões, eu, e os meus amigos demos 72 votos para os perrefistas, então chrysmodos de Glyceristas, e os governistas cavocando muito, só puzeram na urna, n'essa secção, 23 cedulas, por mim contadas; agora quer o meu leitor saber qual foi o resultado em boletim affixado na porta da sala onde se realizou a eleição? Pois foi o seguinte: Candidatos governistas 129 votos (Oh! Ferro!!! Oh! Zoeira!!! Oh! Tudo!!!) e os perrefistas 59 votos.

Note o leitor, nesse tempo os dissidentes eram governo, não gritavam contra a *oligarchia*, e tudo era muito bom e muito bonito; entre os candidatos governistas, estava o moço do *precisamos sahir disto*, e todos quantos o acompanham por essa vereda errada que tomou para dar pasto ao seu orgulho de querer, poder e mandar.

Nesse tempo os agitadores do tal partido da *igreja nova*, denominado dos *empurrados*, queriam podiam e mandavam, e como então consentiram que se fizesse eleição a *Mallat*?

Ahi então é que seria mostrar patriotismo, resignando as suas cadeiras, porque não foram eleitos pelo povo, e sim

pela fraude, mais não, elles amoitaram e foram roendo muito honradamente o subsidio que o generoso Thesouro lhes mandava mensalmente; sem gritarem, sem se mecherem.

Ser eleito a bico de pena n'aquella epoca, era uma honraria, para si; para os filhos e futuros netinhos; tudo o mais era conversa fiada, eram termos sem significação no dicionario politico.

Podia gritar quem quizesse, que elles nem voltavam o rosto para ver quem assim perturbava, o seu socego.

Homem, o que eu sei dizer, é que este mundo foi creado só para quem é fino, ou mais si são bestas peçam a Deus que os matte e ao diabo que os carregue, emquanto não lhes cahe na pelle, o descourohado.

Z. F. RINO

Em tempo:—Isto é assim, portanto.

Addendo:—Em quanto não for assado, porem.

O DITO.

De São Paulo

Custodio de Mello.—Corridas de toiros.—Varias noticias.

Uma congestão cerebral que o accommetteu ha dias passados, na Capital Federal, arrebatou do numero dos vivos o contra-almirante Custodio José de Mello.

Não é a lisonja que se traduz n'estas desprezenciosas linhas; não! Quem como eu detesta tanto o optimismo como o pessimismo, não pode thuriferar lisonjas; e não só por isso, como mesmo pela memoria daquelle cuja sentida morte lamenta hoje a patria brasileira.

A morte é a consequencia natural da vida transitoria; ninguém a ignora. Mas, se o passamento do justo abre-lhe as portas da eterna vida, tambem a humanidade, que de entre si o perdeu, assiste muitas vezes para chorar e chorar com sinceridade a falta irreparavel n'esta vida terrena, occasionada por seu transitio.

Caminheiro destemido da vida surprehendeu-o a noite dos sepulchros!

—E' de lastimar que os snrs. politicos não fusessem inteiramente ao serviço da patria a espada do glorioso marinheiro-que, pelos serviços prestados em arduas campanhas deveria descer ao tumulo aureolado pela gloria.

Taes serviços, porem, jamais serão esquecidos pelo generoso coração brasileiro.—Assim se exprime o "Diario Popular", em o seu numero de 17 do corrente.

O homem não vae todo á sepultura. A mais nobre parte d'elle fica vivendo, viverá sempre, e não perde o direito á estima e consideração dos outros. Assim tem pensado o genero humano, tributando honras, depois de milhares de annos, aos verdadeiros heroes.

A honra mais depurada e mais sublime é aquella a que se aspira sómente depois da morte.

Ninguém mais louvavel, que o que lavra e semeia para uma epoca em que não poderá colher.

O cidadão benemerito da patria, seja qual fór a sua côr politica; aquelle a quem a sociedade contemporanea devia ser grata, ou a quem ou despreza ou desconhece, consola-se com a lembrança de que a posteridade lhe fará justiça. Tire, amigo leitor, esta ideia, esta recompensa ao heroismo, e o heroismo, já hoje tão raro, se tornará mais raro ainda, ou desaparecerá inteiramente.

Descance, pois, o illustre marinheiro, que a historia lhe fará inteira justiça.

**

A' convite de um amigo, fui assistir,

no passado domingo, a inauguração do *Colyseu Paulista*, nova praça de toiros, levantada pela empresa Neves & Comp., á avenida Luiz Antonio.

A praça, que é vasta, pôde comportar cerca de 6 mil pessoas.

E' deploravel o spectaculo dos combates de toiros, não só pela barbaridade para com os animaes, mas pela crueldade para com os homens.

E' signal de má policia e de falta de civilisação.

Não devem ser admissiveis taes corridas, porque o animal respira como quer homem, e é mister não expô-lo a uma fadiga extrema em que possam resultar accidentes graves. Quem dispõe de força, deve usal-a para o bem, o homem é senhor d'ella e sabe dirigi-la; empregue-a, pois, sempre de modo que se sinta justificado na sua consciencia.

O abuso da força é sempre uma covardia, muito principalmente quando se pratica contra seres que, achando-se em condições inferiores, não podem fazer valer os seus direitos.

E' preciso, pois, mais benevolencia para com os animaes, base segura da verdadeira moral.

Tem estado nesta capital o presidente da Companhia União Sorocabana e Ytuana, onde veio tratar de negocios da mesma.

Diz-se que a infeliz via-ferrea será encampada pelo governo.

—Da rua do Commercio, aqui, foi transferido para o hospital do isolamento, ha dias, um moço affectado da peste bubonica.

O seu estado actualmente é gravissimo. N'aquella casa de tratamento existe grande numero de doentes identicos.

—Achando-me enfermo e necessitado de retirar-me por algum tempo da capital, por aquelle mesmo motivo, deixam de figurar estes desprezenciosos rabiscos nas criteriosas columnas d'«A Cidade», durante o referido tempo.

Depois... nada perdem com'isso os leitores.

S. Paulo, 20—3—902.

TERRAG.

De Jundiah

VII

Occupa presentemente, a attenção do mundo civilisado, a cruenta guerra sul-africana.

O seculo nascente, hade um dia, immortalisar um povo heroico, em toda a latitude do termo.

A lucta, que a Inglaterra sustenta no Sul da Africa, tem demonstrado, que mais vale o Direito, do que a Força.

A poderosa nação ingleza, conseguirá talvez, hastear o seu pavilhão na Africa, mas será ao peso de ouro e de sangue.

Dominará, um povo, mas em cada palmo do Transwaal e Orange, erguer-se-ha o esqueleto dum martyr, duma victima da sua crueldade e ganancia, e o seculo, excommungará seu nome.

A Inglaterra, fará a ruina das duas republicas, mas o viajante admirará seus escombros, e chorará ante suas muralhas demolidas.

A Idumea, foi arrasada e ha muitos seculos, dorme o somno da desolação, transformada em covil de feras.

A Idumea, é um deserto e hoje, quem tentar passar junto ás suas ruinas, fugirá amedrontado.

Na Africa, não; levantar-se-hão padroes de glorias a um povo gigante.

E o patriotismo, que chama o rustico camponez, ao combate, arranca aos folgedos a mocidade, essa esperanza do futuro, vae ao lar, em busca do sexo, fragil, e todos contentes correm ao campo da lucta.

Os boers, contem com as sympathias, de quasi toda o mundo civilisado, e aquelles que negam-lhes louvores, não serão patriotas, nem sabem o quanto vale a Liberdade.

A Inglaterra, com o seu exercito gigantesco, talvez ainda se veja forçada a

abandonar vergonhosamente o solo africano, escurraçada pelos verdadeiros donos.

O poder não pode vencer onde impéra o direito.

Tolher a Liberdade a um povo fazer de suas terras mares de sangue, é o crime mais estúpido e ignobil.

Os boers, um dia ainda verão, seus campos bafejados pelo osculo da paz, e a Inglaterra, si um dia predomina no Sul da Africa, verá o solo tornar-se aseril, e seus colonos morrerem miseravelmente á fome.

O povo boer, bem perto está de ser completamente glorificado e os posteros terão o seu exemplo far-lhe-hão justiça.

Está definitivamente accentada a candidatura do dr. Bernadino de Campos á presidencia do nosso Estado, em substituição ao dr. Rodrigues Alves, eleito para supremo magistrado da Nação.

O dr. Bernadino de Campos, ja foi nosso chefe no quatrienio de 92 a 96, e os serviços prestados durante a sua administração, são relevantissimos, tanto que novamente virá a fazer a completa felicidade do nosso torrão.

—A companhia «Luzo-Brazileira» deu-nos no domingo, mais um bom spectaculo com a comedia *O lenço branco*, na qual estreou a conhecida actriz Judith Rodrigues.

O actor Barbosa e a actriz Elvira Costa, cantaram a cançoneta «Sal e Pimenta» sendo muito applaudidos, tendo de bisal a.

Uma pequenina observação, ao actor Barbosa: Abstenha-se de fazer acenos no palco, pois isso visível como é, muito prejudica o effeito da peça.

E' um defeito muito reparavel, mas de facil banimento, ninguém pode negar o seu temperamento artistico, mas comdenam o por uma insignificancia.

O sr. A. Marques, recitou o monologo *O ponto*, mas franqueza, foi martyr. Atrapalhou-se bastante, ou por acanhado ou por não ter bem de côr o seu papel.

—Foi nomeado para o cargo de Inspector do ensino municipal, o nosso amigo tenente-coronel João Augusto de Godoy.

A inauguração muito deve esperar, dos seus serviços.

Por outra vez, damos parabens ao amigo, por intermedio do

JOATHAM MARINHO.

Jundiah, —20—Março—902.

Noticiario

Semana Santa.—Com a tocante procissão dos Passos, realisada no domingo ultimo, tiveram começo as festividades da Semana Santa.

A's cinco horas da tarde daquelle dia sahio da igreja do Carmo, o andor do Senhor dos Passos, que obdecendo o itinerario por nós publicado, teve o encontro no largo da Matriz, orando por essa occasião o revd. padre Caetano Benvenuti.

Os Passos foram confeccionados com certo gosto, convindo-nos destacar, para obdecer a voz geral, o que foi offerecido e armado pelo nosso amigo tenente José Xavier da Costa, que foi classificado por muita gente, como o primeiro em gosto e boa disposição decoractiva.

Hoje, Domingo de Ramos, ás 10 horas, terá lugar na igreja Matriz, a benção das Palmas, seguindo-se o canto da Paixão e missa cantada.

A' tarde, sahirá da igreja da Ordem 3^a do Carmo, a procissão de Ramos, que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo.

Quarta-feira de Trevas.—Officio de Trevas, ás seis e meia horas da tarde, na igreja Matriz.

Quinta-feira Santa.—A's dez horas da manhã, missa cantada, concluida a missa, terá lugar a procissão e exposição do SS. Sacramento.

A's seis e meia horas da tarde, Officio de Trevas, seguindo-se a cerimonia do Lava-pés, com sermão do Mandato

Sexta-feira da Paixão.—Missa dos presantificados ás nove horas da manhã; adoração da Cruz, canto da Paixão e procissão do encerramento do SS. Sacramento. Ao meio-dia terá lugar na igreja do Bom Jesus, a tocante cerimonia das *Tres Horas de Agonia*. A's oito horas da noite, sahirá da Matriz a imponentissima procissão do Enterro, que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita.

E' possivel haver tambem procissão no

largo de Alleluia, ás nove horas da manhã, benção do lago novo, syrio panchaal, e da pia baptismal; seguindo-se a missa cantada.

A' tarde, segundo constou-nos, haverá na igreja do Carmo a solemnidade da procissão de Nossa Senhora.

Domingo da Ressurreição.—A's quatro horas da manhã sahirá a procissão da Ressurreição, havendo encontro no largo do Carmo, percorrendo ella as ruas do Carmo, Palma e Direita. A' entrada haverá missa cantada.

«A Cidade de Ytu». — Assumiu hoje a redacção *A Cidade de Ytu*, o nosso amigo e distincto companheiro de luctas, tenente Francisco Nardy Filho, que já de ha muito presta os seus desinteressados e relevantissimos serviços a esta folha, que muito deve aos seus esforços e abnegação.

Companhia Brandão.—Chegou na sexta-feira ultima a esta cidade, a companhia de comedias e operetas do popularissimo actor Brandão, do theatro Recreio, do Rio de Janeiro, que em excursão artistica pelo nosso Estado, resolveu visitar-nos, e proporcionar a população Ytuana algumas noites de agradável passatempo.

A companhia devia ter estreado hontem com a hilarante comedia de Gervasio Lobato: *O primeiro marido de França*; e para hoje annuncia a chistosa comedia do pranteado comedigrapho Pena: *O Noviço* ou *O Marido de duas mulheres*, comedia que tanto tem agradado em todos os theatros onde tem sido representada, e que só pelo nome do seu pranteado autor, merece a concurrencia do publico.

A companhia só dará seis spectaculos segundo consta nos, sendo os outros quatro na terça, quarta, sabbado e domingo da Ressurreição. Isto caso fosse bem succedida no spectaculo de hontem, e seja no de hoje.

Auguramos muita felicidade.

—Já depois de composta esta noticia, informou-nos o actor Brandão, de que a peça que vae hoje *O Casamento Singular*, em substituição do *Noivo*.

Dr. Eloy Chaves.—No domingo ultimo, o sr. Dr. Eloy de Miranda Chaves, illustrado advogado e camarista em Jundiah.

Cumprimos-lhe-o.

Escola de Taboão.—Por acto do Governo de Estado, foi exonorado a pedido, do cargo de professor da 1^a escola preliminar do Taboão, nesta cidade o normalista Francisco Marinho da Costa Sobrinho, que como noticiamos, solicitará a dias a sua exoneração.

Monseñor Raymundo.—Quarta-feira, 26 do corrente, milheiro anniversario do fallecimento do Ona, do Monseñor Raymundo Marcolino da Luz Cintra, a sua familia, manda rezar uma missa na igreja Matriz desta cidade, ás 8 horas da manhã.

«O Astro».—Com este titulo, recebemos de Baturite, Ceará, um novo collegio bi-mensal, noticioso, litterario e artistico, que sob a redacção das exmas. sras. dd. Amelia e Olga Alencar começou a ser ali publicado.

Gratos pela visita.

Leilões do Divino.—Informou-nos o sr. Joaquim Bueno Ruivo, festeiro do Divino no corrente anno, de que nos dias de Sabbado de Alleluia e Domingo da Ressurreição, á tarde, fará leilões de prendas em beneficio da festa do Divino, e ao mesmo tempo pede prendas para os ditos leilões.

«A Cidade de Ytu».—No proximo domingo não daremos a nossa folha, por ser a semana quasi toda de festas, pelo que pedimos desculpas aos nossos assignantes.

«Independencia 30 de Outubro».

—Acha-se de novo reorganizada esta excellente corporação musical, que continua sob a direcção do nosso amigo maestro Jose Victorio de Quadros.

«Vagalume».—Recebemos o numero 6 deste jornal litterario e recreativo, que passou a ser orgam do S. D. F. Recreio Operario, de Jundiah.

Gratos.

Destacamento de Ytu.—Tendo se indisciplinado doze praças do nosso destacamento policial, foram ellas rendidas por uma nova força vinda da Capital sob o commando de um alferes, e recolhidas prezas a ordem do Commandante do 3^o Batalhão para a capital.

Folia.—No proximo domingo sahirá a rua a folia do Divino Espirito Santo, além de apgarar donativo para aqua festa.

Damas de S. Vicente de Paula.—Na quinta-feira Santa, por occasião da missa cantada, na Matriz, as Damas de Caridade de S. Vicente de Paula, desta cidade, irão tirar esmolas em benefício dos pobres da mesma Confraria, e pedem-nos para que intercedamos do povo catholico e almas generosas, um obalo em favor dos seus soccorridos.

Estamos certos de que o povo responderá o nosso appello, contribuindo com suas esportulas generosas, para aliviar as necessidades daquelles infelizes.

Nota falsa.—Continuando a aparecer cedulas falsas, n'esta cidade, ha dias, appareceu n'esta cidade um cidadão, residente na fazenda da Boa Vista, d'este municipio, com uma cedula falsa de valor de cem mil reis; e tendo conhecimento d'isso, o digno delegado de policia em exercicio, dirigio-se para aquella fazenda, e apreheu a nota e deu as providencias para que fosse apurada a sua procedencia, que diz ser de Campinas.

Club Fenianos.—Desta sociedade carnavalesca, que tem sua sede na vizinha cidade de Capivary, recebemos mimoso convite, para assistirmos ao baile de iniciativa que terá lugar no Theatro de S. José; d'aquella cidade.

Gremio Dramatico Recreativo Arthur Azevedo.—Recebemos um officio d'esta associação que tem sua sede em Campinas assignado pelo seu Bibliotecario, sr. Vicente Melillo, solicitando a remessa da nossa folha para a Bibliotheca d'aquella associação, o que faremos na primeira oportunidade.

Menino.—Acha-se em poder do promotor publico interino, ao qual foi entregue pelo major Ratto Junior, digno delegado de policia um menino que se guindo elle proprio diz, veio de Pirapora, e chama-se João Antonio de Lima Palmacena com 10 para 11 annos de idade, cor morena. Disse que era filho de José Antonio de Lima Palmacena fallecido ha 44 annos mais ou menos e de Maria das Dores, fallecida no ultimo dia do Carnaval do anno corrente.

Foram tomadas as providencias, a ver si apparece qualquer pessoa que se interesse pelo mesmo.

Joga-se que o menino de familia de Uberaba, e que occulte a sua ascendencia, para não voltar ao seu lar.

Felicitações «A Cidade»

—O sr. João Ribeiro Rosa Junior e a exma. sr.ª D. Deolinda Amelia Rosa, residentes em Uberaba, Estado de Minas, tiveram a gentileza de participarem-nos o seu enlace realisado no dia 8 do corrente. Mil felicidades.

Editaes

O Agente Executivo Municipal, na forma da lei.

Faz saber que as disposições do art. 78 do Cod. de Posturas prohibem, nas ruas e praças:

1.º—Fazer qualquer serviço que por sua natureza possa ser feito nas casas e terrenos particulares.

2.º—Deixar por mais tempo que o necessario quaesquer objectos que embarcem o transitio e por sua natureza possam ser logo removidas. Descartegar quaesquer objectos que impessam o transitio.

3.º—Conservar sobre os passeios materiaes para obras excepto depois de feito o tapume exigido pelo mesmo cod. E como tenham sido, desde muito tempo, relaxadas a observancia de taes disposições, leva-os ao conhecimento dos srs. municipales, afim de não se chamarem a ignorancia aquelles que forem multados quando os infringirem.

Ytu, 19 de Março de 1902.

O agente executivo Dario Chagas.

O Doutor Antonio Constantino da Silva Castro, Juiz de Direito substituto, nesta Comarca de Ytu etc.

Faço saber que requerendo-me João de Almeida Prado Junior, as providencias ordenadas pela lei, para ser julgado demente o seu irmão Antonio de Almeida Prado e prohibido de administração de seus bens, e se lhe nomear curador, se proceder as diligencias da lei e pratica, porque justificou o que allegou, a que não se oppoz o dito seu irmão Antonio de Almeida Prado: foi por mim

julgado demente, incapaz da administração da sua pessoa e bens, em vista do nomei o seu cunhado, Antonio de Almeida Sampaio, curador do dito Antonio de Almeida Prado, e para que fiquem nulos e de nenhum effeito os contractos que da data deste com elle se celebraram, se mandou passar este, para que chegue a noticia a todos, que está prohibido a referida administração de seus bens; e quem tiver negocio com o mesmo, venha tratar com o seu dito curador sob pena de serem julgados nulos os feitos com o dito demente, e não se pagarem quaesquer quantias a este empreadas, sem audiencia e consentimento de seu curador.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar publico e do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytu aos cinco de Março de mil novecentos e dois. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto; Escrivão o subscrevi.—Doutor Antonio Constantino da Silva Castro.

Em cumprimento á deliberação da Camara Municipal em sua sessão do dia 15 de Fevereiro proximo passado, faço publico que, no dia 15 de Abril proximo futuro, ás duas horas da tarde, serão abertas em presença dos interessados, pelo secretario da Camara e perante esta em sessão ordinaria, as propostas que forem apresentadas de accordo com este edital, para o fornecimento e serviço da iluminação publica, por tempo não excedente á 31 de Dezembro do corrente anno, sob as seguintes clausulas.

1.ª—Só serão acceitas propostas sob a base maxima de cinco contos de réis por anno.

2.ª—Os lampeões deverão ser accendidos pouco antes do escurecer e ficarão accessos até ás duas horas da manhã, excepto de dentro e os do lado de fóra da cadeia publica, que ficarão accessos até amanhecer.

3.ª—Nas noites de luar, não estando o tempo nublado ou chuvoso, não haverá iluminação.

4.ª—Quando o luar começa depois que escurece, até aquella hora, os lampeões deverão estar accessos.

5.ª—O arrematante fornecerá o kerozene necessario á cadeia publica e á escola nocturna.

6.ª—Todo o material necessario á iluminação, corre por conta do arrematante e, se fór augmentado o numero de lampeões, ser-lhe-ha augmentado proporcionalmente o valor do contracto.

7.ª—O contractante pagará de multa:—De cada lampeão revestido de fumaça de um dia para outro ou que não fór acceso ou que permanecer apagado, entre as horas fixadas—10\$000, e de cada vez que a iluminação não começar ou não terminar tambem ás mesmas horas fixadas—50\$000.

8.ª—As multas serão deduzidas no acto do pagamento mensal ao contractante, e podem ser lavradas mediante denuncia escripta, jurada e testemunhada, cabendo em tal caso, metade da multa ao denunciante, e este, sujeito á mesma multa se fór convencido de falsidade.

9.ª—As propostas deverão vir acompanhadas de um certificado de deposito feito na Thesouraria Municipal, da quantia de 500\$000, 10% do orçado, como garantia da assignatura do contracto e boa execução do mesmo; devendo as mesmas propostas indicar o prazo de inicio.

A importancia depositada póde ser levantada pelo contractante, desde que offereça em substituição duas úrmas abonadas e acceitas pela Camara.

10.ª—O contracto póde ser rescindido mediante a multa de quinhentos mil réis; incorrendo nessa multa e consequente rescisão, o contractante que abandonar a iluminação por espaço de tres dias.

Para que chegue ao conhecimento de todos que se interessarem, lavrei o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Ytu, 21 de Março de 1902.

O agente executivo Dario Chagas.

Secção Livre

Princiando...

Não sei a quem devo agradecer o obsequio de uma diffamação de que hoje tive noticia e, como tenho o máo vezo de pagar minhas contas a despeito da pobreza que me cerca e a minha familia, por meio da publicidade invoco a pena que inventou o caso que seguida relato a vir pela imprensa sustental-o, sob pena de passar por intrigante.

Estou accionando o sr. Joaquim Dias Galvão para pagar-me os honorarios de um processo que me movido por mim, como advogado de uma respeitavel senhora residente na cidade, e um direito meo cobrar como edireito do devedor defender-se e excusar-se ao pagamento como está fazendo.

Acontece que propala se ter o processo referido nullidades como que para deprimir a minha competencia e disfarçar o máo effeito da citação do devedor. Não estou decidido a supportar calumnias e, d'aqui exijo um nome competente para sustental a Isto de chamar um sujeito de idiota sem provar antes que está em seu juizo não merece reparo, mas...

O advogado provizionado, CONSTANTINO DE MESQUITA.

A Praça

O abaixo assignado necessitando fazer seus pagamentos, vem por meio d'este pedir aos seus amigos e freguezes, o favor de virem o mais breve possível saldar as suas contas.

Ytu, 15 de Março de 1902.

MILITÃO ALVES DE LIMA

Declaração

O abaixo assignado mais uma vez aviza aos devedores que tendo vendido seu negocio, pede que venhão satisfazer seus debitos no prazo de quinze dias, os que não pagarem nesse prazo, entregarei as contas a um cobrador para ser liquidado amigavel ou judicialmente.

Ytu 7 de Março de 1902.

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

Aos assignantes da «Tribuna Catholica»

Pedimos aos nossos bons assignantes d'essa cidade de Ytu, o favor de nos darem de novo seus nomes, para lhes

ser remettido o jornal, pois perdeu-se a lista que continha os nomes dos mesmos.

Bello-Horizonte, 8—2—902.

Po. F. MARTINS DIAS.



Convite

MONSENHOR RAYMUNDO CINTRA

As Irmãs, irmão e sobrinhos, do sempre saudoso Monsenhor Raymundo Marcolio da Luz Cintra, fallecido vigario da villa de Una, mandam celebrar na quarta-feira, 26 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, uma missa na Igreja Matriz, desta cidade, ás 8 horas da manhã; e para aqual pedem o comparecimento dos fiéis e mais pessoas da amizade do mesmo finado; pelo que se confessam gratos.

Ytu, 23 de Março de 1902.

Annuncios

Pianos e harmoônios

O conhecido afinador e concertador de pianos e harmoônios, José Iavarone de Luciano, offerece os seus serviços profissionais ao publico desta cidade.

Tem completo sortimento de material tecnico para executar qualquer trabalho. Compra pianos usados em qualquer estado.

Recados e informações no Hotel dos Viajantes. Perto á estação.

Advocacia

Constantino de Mesquita

—«()»—

Advoga nesta Comarca perante qualquer Juizo.

Provisoriamente será encontrado á rua de Santa Rita n. 434.

Casa do Barateiro

Neste bem montado estabelecimento de fazendas a phantasia, chapéos ultimo gosto em sortimento, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças, o que ha de chic, e outros tantos artigos que seria difficil mencionar.

Por esse motivo convida ao aespitavel publico desta cidade para visitarem seu estabelecimento para certificarem dos generos que tenho e do preço e da competencia.

Rua de Santa Cruz, --109

Salles Cury.

ALVES LIMA & COMP.

Commissarios de café

CAIXA 177--RUA 15 DE NOVEMBRO-37

SANTOS

Agente nesta cidade

Franklin Basilio de Vasconcellos.

Padaria do Commercio

Nesta ja bem conhecida e acreditada Padaria encontra-se sempre grande sortimento de Bolachas de diversas qualidades, biscoutos finos e paes doces, e assim como nos domingos e dias santificados tambem o publico encontrará sempre pães de leite, feitos com especialidade.

Acceita-se encommendas e aprompta-se com todo o esmero e promptidão.

Vendas A' DINHEIRO, o maior praso é de fim de mez, Rua do Commercio n. 78

Antonio Pinto Marinho.

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta comunicação e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

LARGO DO JARDIM

YTU'